

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DESENVOLVIDAS EM 2011

Por um Setor **Mais Competitivo e Sustentável**



Lisboa, setembro de 2012

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades do IVV, I.P. 2011

Editor

Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.

Rua Mouzinho da Silveira, 5

1250-165 Lisboa

Portugal

Coordenadas GPS: 38.721998, -9.149927

Telefone: 212 506 700

Fax: 213 561 225

E-mail: info@ivv.min-agricultura.pt

Website: www.ivv.min-agricultura.pt

Facebook: <http://www.facebook.com/IVV.PAGINA.OFICIAL>

Conselho Diretivo

Presidente: Eng.º António Frederico Sousa Cid de Sousa Falcão

Vice-Presidente: Dra. Edite Maria Freitas Azenha

Coordenação

Departamento de Gestão Financeira e Administração Geral

Setembro de 2012

Este documento foi redigido de acordo com o novo Acordo Ortográfico.

ÍNDICE

I. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
II. LINHAS ESTRATÉGICAS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS DEFINIDOS NO QUAR E NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2011	8
Para o ano de 2011 foram definidas as seguintes linhas estratégicas orientadoras da atividade do IVV: 8	
III. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS.....	8
IV. INDICADORES DE GESTÃO	10
1. Indicadores de realização do plano de atividades	10
2. Afetação real de recursos humanos e financeiros	11
3. Indicadores de realização de formação profissional.....	16
V. RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO (QUAR).....	17
VI. AVALIAÇÃO FINAL.....	17
VII. ANEXOS.....	18
Anexo 1 - Relatório de Autoavaliação 2011	18
Anexo 2 – Grau de concretização dos objetivos operacionais	18
Anexo 3 – Atividades correntes desenvolvidas	18
Anexo 4 - Desenvolvimento dos resultados obtidos nos projetos desenvolvidos.....	18

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório de Atividades referente ao ano de 2011 do Instituto da Vinha e do Vinho, IP, adiante designado de IVV, foi elaborado tendo em conta os termos da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, designadamente a alínea e), do n.º 1, do artigo 8.º, e o artigo 15.º, bem como em cumprimento dos Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, tendo ainda a preocupação de refletir a atividade estratégica e os resultados alcançados pelo IVV, IP.

De acordo com o estabelecido no n.º 2, do artigo 15.º, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o relatório de atividades contém a autoavaliação e a execução dos projetos planeados para 2011, assim como afetação real dos recursos humanos, materiais e financeiros.

As atividades e os projetos desenvolveram-se tendo em conta a missão do IVV, definida no Decreto-Lei nº 46/2007 de 27 de fevereiro: *“coordenar, regular e controlar a organização institucional do setor vitivinícola, auditar o sistema de certificação de qualidade, acompanhar a política comunitária e preparar as regras para a sua aplicação, bem como participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas”*.

Durante o ano de 2011, o desenvolvimento das atividades e dos projetos foi especialmente difícil, devido aos constrangimentos económicos e orçamentais existentes, havendo necessidade de racionalização de medidas a adotar e de contenção da despesa pública, que se traduziram na diminuição de recursos humanos e financeiros disponíveis. Neste contexto, o IVV apostou numa atuação direcionada para satisfação das necessidades mais prementes do setor vitivinícola, fazendo as escolhas que se revelaram mais adequadas às prioridades e orientações de política e considerando os meios de realização disponíveis.

Apesar das dificuldades sentidas, designadamente uma capacidade efetiva de 82% ao nível dos recursos humanos (número de efetivos existentes versus planeados no mapa de pessoal), verifica-se que foram planeados inicialmente 44 projetos, no decurso do ano surgiram 13 novos projetos, necessários à prossecução das atribuições do IVV e à melhoria dos processos internos, tendo sido executados integralmente 44 projetos de um total de 57, o que representa uma taxa de execução de 77%. Por outro lado, a taxa média de concretização dos objetivos operacionais totais foi de 111%.

No ano de 2011 o IVV conseguiu concretizar projetos cujo impacto setorial foi bastante positivo. O lançamento do primeiro volume do Catálogo das Castas para Vinho Cultivadas em Portugal, em 14 de junho de 2011, foi uma dessas concretizações. Resultante de uma investigação e conhecimento consolidado ao longo de 25 anos, o Catálogo das Castas reúne a descrição de 90 variedades das cerca de 300 variedades de castas plantadas no país, referindo para cada uma as suas coordenadas genéticas, aptidões culturais e enológicas, bem como a dispersão geográfica. Também a atualização do cadastro vitícola teve avanços nas regiões em que se verificava um maior grau de desatualização. Foi desenvolvido, com sucesso, um primeiro projeto-piloto em parceria com uma entidade do setor.

Ao nível do Sistema de Informação da Vinha e do Vinho (Slvv), apostámos no seu aperfeiçoamento e evolução tecnológica. Destacamos a implementação de um novo interface gráfico, que se traduziu em novas ferramentas gráficas para a edição de parcelas, permitindo uma forte otimização e simplificação no registo e atualizações do cadastro das parcelas de vinha, e o desenvolvimento do projeto-piloto de ligação automática das Declarações de Colheita e Produção ao cadastro. Em 2011, o Slvv foi nomeado para o “CIO Awards”, que visa dar a conhecer mercado soluções que evidenciaram criar valor para o negócio e desenvolver as organizações através da aposta na dinamização e inovação das atividades e processos de negócio, com o suporte das tecnologias de informação. Esta nomeação confirma a importância e maturidade do Slvv enquanto ferramenta estratégica para o setor vitivinícola.

Ao nível da comunicação institucional, destaca-se uma clara aposta na modernização das formas de informar a fileira e os demais interessados na atividade do instituto para o exterior, com a adesão às redes sociais mais utilizadas (março de 2011), gerando eficácia, interatividade e tempestividade na comunicação, bem como uma economia de custos. Ainda neste âmbito, destaca-se o significativo crescimento do universo de destinatários da *newsletter* do IVV, que em dezembro de 2011 totalizava cerca de 1650. Também os acessos à página do IVV aumentaram significativamente.

Tendo em consideração a importância do capital humano, desenvolveu-se uma política de recursos humanos que visa o desenvolvimento das competências e da motivação dos colaboradores, numa ótica de aprendizagem organizacional e fomento de uma cultura sólida, através de instrumentos como a formação e a comunicação interna.

Os objetivos traçados para 2011 tiveram acolhimento e participação ativa dos trabalhadores afetos às unidades orgânicas e o seu esforço foi essencial para o bom nível de desempenho em todas as áreas de atividades.

No âmbito do desenvolvimento organizacional, é importante continuar a apostar em novas dinâmicas e formas de produzir. É fundamental otimizar e modernizar procedimentos, visando acréscimos de produtividade, melhoria das condições de execução das tarefas, mais capacidade de resposta *on-time* e um maior controlo interno.

Numa perspetiva de futuro, e apesar da manutenção do difícil clima orçamental e económico, considera-se que a atividade em 2012 será importante no reforço do papel do IVV e no seu contributo para o desenvolvimento sustentável do setor vitivinícola e marcado por vários desafios, designadamente a atualização do cadastro vitícola e a sua ligação ao parcelário, a revisão do regime das taxas incidentes sobre o vinho e produtos vínicos, a revisão da regulamentação da rotulagem, a revisão da lista oficial de castas e a própria reestruturação do IVV.

A ampla divulgação e o reconhecimento internacional da Marca “Vinhos de Portugal/Wines of Portugal” continuarão a ser pontos fundamentais da agenda estratégica, dada a sua importância estratégica setorial. A Marca “*Wines of Portugal*” deve promover Portugal no Mundo como um país de referência na produção de vinhos de qualidade, através do aumento da visibilidade e a notoriedade internacional dos nossos vinhos, gerando mais-valias económicas setoriais através do aumento da competitividade.

Será dada continuidade aos projetos de apoio ao desenvolvimento e competitividade do setor, designadamente ao nível do programa de apoio à promoção de vinhos em mercados de países terceiros, mantendo as atuais taxas de execução (na ordem dos 100%) bem como na implementação de um novo modelo de apoio à promoção no mercado nacional e comunitário, financiada com fundos públicos nacionais e comunitários. Importa analisar e avaliar os *outcomes* dos valores investidos, salvaguardando a boa aplicação dos fundos, em prol do desenvolvimento económico e em respeito da boa gestão dos dinheiros públicos. É também necessário diagnosticar os pontos fracos e os pontos fortes do modelo implementado, bem como identificar as ameaças e as oportunidades, no sentido de melhoria contínua e aperfeiçoamento do mesmo, tendo em consideração o contexto de aplicação.

Por outro lado, dar-se-á continuidade à aposta de modernização e de disponibilização de serviços mais eficazes para os agentes económicos e entidades do setor e público em geral

Em suma, pese embora o condicionante contexto orçamental e económico difícil que vive atualmente o país e a generalidade das economias, pretende-se que a atividade em 2012, expresse um contributo ainda mais elevado e abrangente, apostando na satisfação das reais necessidades setoriais. Visa-se assim dar um importante contributo estratégico, operacionalizado através da continuidade dos projetos de apoio ao desenvolvimento e competitividade do setor, que vão desde a reestruturação da vinha até à promoção dos vinhos em mercados de países terceiros e no mercado interno (nacional e comunitário), passando pela consolidação internacional e visibilidade da Marca “Wines of Portugal/Vinhos de Portugal”, pelo desenvolvimento de regulamentação mais adequada e favorável às necessidades setoriais complementada por uma política de divulgação mais ampla e mais ativa.

O Presidente do Conselho Diretivo,
António Frederico Falcão

A Vice-Presidente do Conselho Diretivo,
Edite Azenha

II. LINHAS ESTRATÉGICAS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS DEFINIDOS NO QUAR E NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2011

Para o ano de 2011 foram definidas as seguintes linhas estratégicas orientadoras da atividade do IVV:

- AVALIAR políticas, medidas e práticas
- INOVAR para a qualidade
- OTIMIZAR processos e modelos
- DIVULGAR informação e resultados
- INCENTIVAR a competitividade e o desenvolvimento económico
- AUMENTAR a densidade relacional com os parceiros
- PROMOVER o desenvolvimento e a comunicação organizacional

Em alinhamento com estas orientações, no horizonte temporal 2010-2012, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos (OE):

- OE1 1: Promover políticas que aumentem a competitividade e valorizem a qualidade dos vinhos e seus derivados;
- OE 2: Posicionar o IVV, I.P. como um organismo de referência para o setor;
- OE 3: Orientar os processos de gestão para a inovação e qualidade.

Os 7 objetivos operacionais do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2011, bem como os restantes 21 objetivos operacionais referenciados no Plano de Atividades decorreram destes “macro” objetivos definidos, alinhando a atividade desenvolvida num sentido claramente definido e visando a melhoria contínua dos processos internos e dos serviços prestados pelo Instituto.

O Anexo 2 ao presente relatório sistematiza e explicita a concretização dos objetivos operacionais definidos.

III. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS

As atividades e projetos desenvolvidos pelo IVV no ano de 2011 inserem-se nas áreas de negócio e nas áreas de suporte, decorrentes das atribuições e competências do IVV e tendo em consideração os principais produtos e serviços do IVV. Para efeitos do presente relatório, considerámos áreas de negócio, aquelas cujo impacto junto dos principais *stakeholders* (externos) é mais direto e também mais visível. No entanto, é de referir que nem todas as atividades e projetos desenvolvidos pelas

áreas de suporte são apenas destinados ao utilizador interno dado que, muitas vezes, implicam também uma forte interação e envolvimento com o utilizador externo. Por outro lado, desenvolvem-se na perspetiva de agir como facilitador do desempenho das áreas de negócio.

Em 2011 o IVV desenvolveu 44 projetos e 75 atividades, envolvendo a globalidade das unidades orgânicas e respetivos recursos humanos.

No início do ciclo de gestão foram previstos 44 projetos, dos quais apenas 31 foram concretizados, tendo surgido, no decurso do ano, 13 novos projetos, integralmente executados tendo os mesmos sido desenvolvidos em detrimento do planeado face a prioridades que entretanto foram definidas. Assim, face aos recursos disponíveis, muitos dos projetos previstos foram adiados ou mesmo cancelados para dar lugar ao desenvolvimento de projetos com carácter extraordinário.

O Anexo 3 ao presente relatório identifica as atividades correntes desenvolvidas em 2011, agrupadas por unidade orgânica e por área funcional.

Em resumo e desdobrando por áreas de suporte e áreas de negócio, verificou-se a seguinte distribuição das atividades correntes executadas:

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES CORRENTES	N.º	PESO (%)
Área de Suporte	50	66,66
Área de Negócio	25	33,33
TOTAL	75	100,00

O Anexo 4 evidencia a execução de cada projeto desenvolvido, sendo constituído por um quadro com a seguinte informação relativa a cada projeto:

- 1.1. Unidade(s) orgânica(s) responsável(is) pela execução;
- 1.2. Objetivos operacionais;
- 1.3. Indicadores de realização;
- 1.4. Metas;
- 1.5. Resultados;
- 1.6. Taxa de concretização dos objetivos;
- 1.7. Nível de Execução;
- 1.8. Justificação dos Desvios/ Observações.

Quanto ao nível de execução, os projetos desenvolvidos foram classificados da seguinte forma:

Estado		N.º de Projetos
EXC	Executado completamente em 2011	44
NEX	Não executado integralmente em 2011	1
ADI	Adiado para períodos seguintes	11
INT	Interrompido em 2011. A retomar em períodos futuros	1
CAN	Cancelado definitivamente	0

O carácter extraordinário dos projetos (caso não tenha sido previsto no Plano de Atividades) também está evidenciado no referido anexo.

IV. INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores de realização que se seguem foram agrupados em 3 vertentes: realização do plano de atividades, afectação de recursos humanos e financeiros, formação profissional.

1. Indicadores de realização do plano de atividades

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	RESULTADO
Grau de realização do plano de atividades	1. (N.º total de projetos e atividades previstos e executados / N.º total de projetos e atividades previstos) * 100	$(31+75)/(44+75) = 89\%$
Peso dos projetos não previstos no plano	2. (N.º total de projetos extraordinários / N.º total de projetos previstos) * 100	$13/44 = 30\%$
Peso dos projetos não executados integralmente, adiados e interrompidos	3. (N.º total de projetos não executados integralmente em 2011, adiados e interrompidos / N.º total de projetos previstos e extraordinários) * 100	$13/57 = 23\%$
Taxa de execução global	4. (N.º total de projetos e atividades executados / N.º total de projetos e atividades previstos e extraordinários) * 100	$(44+75)/(57+75) = 90\%$

Todos os projetos desenvolvidos, tinham associados objetivos operacionais com metas devidamente quantificadas. As atividades correntes, maioritariamente inseridas nas áreas de suporte, não têm indicadores associados diretamente. Considerando a taxa de concretização de cada um dos indicadores relativos aos objetivos e uma taxa de concretização de 0% para os projetos não executados integralmente ou adiados para períodos futuros, verifica-se que a taxa média de concretização nos projetos efetivamente executados é positiva.

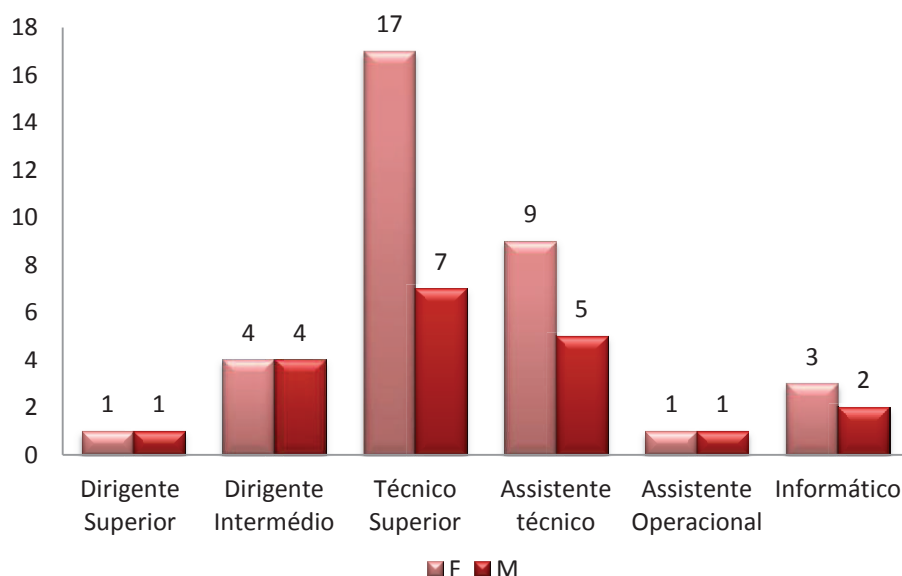
N.º de projetos executados com objetivos quantificados	Taxa média de concretização dos objetivos operacionais totais	Desvio
44	111%	+11%

2. Afetação real de recursos humanos e financeiros

Recursos Humanos

Para o desenvolvimento dos projetos/atividades, o IVV planeou um mapa com 67 postos de trabalho, tendo no entanto, no final do ano, ocupados 55 postos de trabalho, distribuídos conforme o gráfico seguinte, o que representou uma capacidade de 82% face à inicialmente prevista.

Trabalhadores por Cargo/Carreira



A diferença entre o planeado e o existente deve-se ao saldo negativo na movimentação de pessoal, tendo-se verificado a admissão/regresso de 5 trabalhadores (4 técnicos superiores e 1 especialista de informática), a saída de 8 trabalhadores (5 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 2 técnicos de informática), e a não abertura de procedimentos concursais devido a constrangimentos orçamentais, agravando as condições em que a generalidade das atividades e dos projetos foram desenvolvidos.

Designação	2011	
	Efetivos Planeados	Efetivos Existentes
Dirigente Superior	2	2
Dirigente Intermédio	8	8
Técnico Superior e Especialista de Informática	35	26
Coordenador Técnico	1	1
Assistente Técnico e Técnico de Informática	19	16
Assistente Operacional	2	2

No entanto, verifica-se que a taxa de utilização real dos recursos humanos, calculada de acordo com a metodologia de elaboração do QUAR é ainda mais baixa. O cálculo desta taxa é efetuado de forma mais pormenorizada e fina, tendo em consideração os dias de trabalho efetivos e uma escala de pontuação atribuída a cada carreira. A título de exemplo, férias, baixas médicas de longa duração, acidentes em serviço e licenças de maternidade não são consideradas na utilização real. Esta análise e o cálculo da referida taxa constam do relatório de autoavaliação, que constitui o Anexo 1 ao presente relatório.

Face ao exposto, foi necessário um esforço acrescido por parte dos trabalhadores que integram as várias unidades orgânicas, para a prossecução de alguns objetivos operacionais e estratégicos e para o cumprimento das atribuições e compromissos assumidos pelo IVV.

Em matéria de recursos humanos, é ainda de realçar o contributo dos 6 estagiários que desenvolveram funções em diversas áreas de atuação do IVV, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais da Administração Central (PEPAC), participando ativamente na execução de vários projetos e atividades. Para o IVV, este programa traduziu-se numa oportunidade para captar *know-*

how de recém-licenciados em áreas cruciais e simultaneamente proporcionar a integração de jovens no mercado de trabalho, numa ótica de responsabilidade social.

Em 31 de dezembro de 2011, a estrutura orgânica do IVV era a seguinte:



A afetação dos 55 efetivos existentes às unidades orgânicas, verificada em 31-12-2011 foi a seguinte:

ORGÃO ou UNIDADE ORGÂNICA / CARGO ou CARREIRA	NOME
PRESIDÊNCIA	
PRESIDENTE	AFONSO DUARTE RIBEIRO CORREIA
VICE-PRESIDENTE	EDITE MARIA FREITAS AZENHA
ASSISTENTE TÉCNICO	ALDA MARIA S CERQUEIRA NEVES
ASSISTENTE TÉCNICO	MARIA NATALIA FERNANDES SANTOS
ASSISTENTE OPERACIONAL	LUIS FILIPE SILVA SANTOS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRAÇÃO GERAL (DGFA)	
DIRETOR DO DEPARTAMENTO	GEORGETE MARQUES FÉLIX
TÉCNICO SUPERIOR	ANTÓNIO MANUEL FRAZÃO SANTOS GONÇALVES
TÉCNICO SUPERIOR	MARIA LUISA ROMÃO
TÉCNICO SUPERIOR	NATIVIDADE DUARTE ANASTÁCIO
ASSISTENTE TÉCNICO	MARIA LUISA FREITAS VASCONCELOS PESTANA (desde 01 OUT/2011)
COORDENADOR DO SETOR DE INFORMÁTICA	LUIS MIGUEL FERREIRA FERNANDES
ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA	ANA RITA NUNES CORREIA DUARTE PINTO
ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA	ZAIDA MARIA ANJOS GASPAR BARROS MARTINHO CHORA
TÉCNICO DE INFORMÁTICA	MARIA CRISTINA REIS FONSECA COSTA
TÉCNICO DE INFORMÁTICA	EMÍLIO DE JESUS DIOGO FIALHO

TÉCNICO DE INFORMÁTICA	JOÃO CARLOS DA SILVA RICO
COORDENADOR DO SETOR DE GESTÃO FINANCEIRA, DE RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS GERAIS	CARLOS PEDRO BRITO DE SOUSA LOPES
TÉCNICO SUPERIOR	ANA CRISTINA MAGALHÃES RAMOS SANTOS
TÉCNICO SUPERIOR	CARMELINA MARIA MORAIS LADEIRO PIRES
TÉCNICO SUPERIOR	ELSA MARIA DE ALMEIDA
TÉCNICO SUPERIOR	ELSA MARIA LOPES
TÉCNICO SUPERIOR	MARIA DA CONCEIÇÃO EVANGELISTA ESTEVÃO SANTANA
COORDENADOR TÉCNICO	FRANCISCO JORGE ANUNCIAÇÃO MOURA
ASSISTENTE TÉCNICO	ANA MARIA LOURO AIRES
ASSISTENTE TÉCNICO	ANTÓNIO CASIMIRO PINA COSTA
ASSISTENTE TÉCNICO	JOSÉ CONSTANTINO MIRA GRILO
ASSISTENTE TÉCNICO	MANUEL ANTÓNIO PUGA ESTEVES
ASSISTENTE TÉCNICO	MARGARIDA MARIA MARTINS NEVES SILVA
ASSISTENTE TÉCNICO	MARIA DO CARMO BARATA GONÇALVES
ASSISTENTE TÉCNICO	NUNO MANUEL SILVEIRA NETO
ASSISTENTE OPERACIONAL	ANA MARIA ANTUNES FORNELOS
DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS VITÍCOLAS (DEV)	
DIRETOR DO DEPARTAMENTO	ROLANDO ANTÓNIO CUNHA FAUSTINO
COORDENADOR DO SETOR DE ORDENAMENTO E GESTÃO DO POTENCIAL VIÍCOLA	MARIA GRACA VALENTE SOARES BRANCO
TÉCNICO SUPERIOR	MARIA PALMIRA SANTOS OLIVEIRA MARTELO LOBO COSTA
TÉCNICO SUPERIOR	ANTONIO JOSÉ OLIVEIRA LOPES
TÉCNICO SUPERIOR	JOÃO CARLOS FARINHA LEITÃO
TÉCNICO SUPERIOR	EDUARDO ELOY OLIVEIRA SABIDO FALCÃO
ASSISTENTE TÉCNICO	MARIA ISABEL VALÉRIO ANTUNES
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO, ESTUDOS DE MERCADOS E PROMOÇÃO (DOEMP)	
DIRETOR DO DEPARTAMENTO	FRANCISCO ANTÓNIO PAIVA MORÃO ALVES MATEUS
COORDENADOR DO SETOR DE REGULAMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO VITIVINÍCOLA	ANABELA SIMOES ANTÃO ALVES
TÉCNICO SUPERIOR	ANA CLARA SILVA TENDINHA RIVIERA
TÉCNICO SUPERIOR	JOSÉ JOAQUIM MENDONCA PEREIRA
TÉCNICO SUPERIOR	MARGARIDA DUARTE PACIÊNCIA MACHADO NNUNES AZEREDO
TÉCNICO SUPERIOR	MARIA JOÃO DEUS LIMA
TÉCNICO SUPERIOR	MARIA JOÃO PAULA AMARO
TÉCNICO SUPERIOR	MARIA O'NEILL CÂMARA PINA VILARINHO
TÉCNICO SUPERIOR	PAULA MARIA OLIVENCA BRÁS
TÉCNICO SUPERIOR	TELMA SOFIA DAS NEVES GUERREIRO MACHADO
ASSISTENTE TÉCNICO	MARIA DO CÉU CARROLA PIRES RUIVO
ASSISTENTE TÉCNICO	MARIA MANUELA SILVEIRA RODRIGUES
SETOR DE INSPECÇÃO E AUDITORIA (SIAI)	
COORDENADOR DO SETOR DE INSPECÇÃO E AUDITORIA	MARIA JOÃO CUNHA FERNÃO PIRES
TÉCNICO SUPERIOR	HELENA MARIA ATAYDE LEMOS ARMAS
TÉCNICO SUPERIOR	ISABEL MARIA BATISTA GONCALVES

TÉCNICO SUPERIOR	JORGE MANUEL PAIVA COSTEIRA
TÉCNICO SUPERIOR	MIGUEL MATIAS ESPERANÇA

Recursos Financeiros

Quanto aos recursos financeiros, designadamente os previstos no orçamento de funcionamento, a taxa de utilização foi, em 2011, na ordem dos 78%, conforme se pode verificar nos dados infra.

$$\frac{\text{Recursos Financeiros Utilizados}}{\text{Recursos Financeiros Previstos}} = \frac{9.554.569}{12.285.755} = 78\%$$

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DESPESA				
	RECEITA	DESPESA		
Orçamento Inicial	12.439.500	12.285.755		
Execução	11.962.433	9.554.569	2.407.864	125%
			SALDO	Grau de cobertura (%) da Receita (receita/despesa)

Numa ótica de eficácia, considerando uma taxa média de concretização dos objetivos operacionais totais (abrangendo também os objetivos não inseridos no QUAR), é possível concluir que a rentabilidade global dos recursos financeiros em 2011 foi de 142%.

Na ótica económica, verifica-se que o resultado líquido do exercício também foi positivo:

TAXA DE COBERTURA DOS PROVEITOS RELATIVAMENTE AOS CUSTOS			
(em Euros)			%
PROVEITOS	CUSTOS	RESULTADO	TAXA
9.675.285	9.058.670	616.615	107

3. Indicadores de realização de formação profissional

No âmbito da formação profissional, as iniciativas desenvolvidas, no sentido de implementar uma política de formação orientada simultaneamente para os objetivos da organização e para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, traduziram-se num contributo positivo para a inovação e desenvolvimento organizacional.

Destaca-se a formação “intra-empresa” em “Gestão e Organização de Processos e Manual de Procedimentos”, que abrangeu todas as unidades orgânicas e foi uma importante fonte de informação para construção do manual de procedimentos do IVV, I.P. e para a implementação da Gestão Documental numa ótica de processos.

Considerando que um dos objetivos operacionais do QUAR era assegurar o acesso efetivo a formação dos trabalhadores do IVV,IP, foi conseguida uma taxa de 81% dos trabalhadores abrangidos com um mínimo de 30 horas de formação, tendo-se atingido o objetivo [80%; 90%]. Por outro lado, o n.º de participações em ações de formação referentes as áreas prioritárias prevista na RCM 89/2010, num total de 37, superaram as ações previstas. O grau de abrangência de trabalhadores com acesso a formação foi de 91%, um dado que consideramos muito importante para a envolvimento de todos num projeto comum que é ter um serviço de excelência.

INDICADORES	RESULTADO
N.º total de Horas de Formação	2704,50 Horas
N.º total de Ações de Formação	37 Ações
N.º total de Ações Internas	4 Ações
N.º total de Ações Externas	33 Ações
Despesas diretas com formação	40 133,97 €
Custo médio por formando	802,68 Euros
Custo médio por ação	1084,70 Euros
N.º formandos abrangidos	50 Formandos
Grau de abrangência da formação	=50 Formandos/55 Efetivos =91%
N.º formandos c/ menos de 30 H	15 Formandos
Peso das ações em TIC no total das ações	24,32%

N.º participações em ações formação referentes às áreas prioritárias previstas na RCM/2010	37 Participações
--	------------------

V. RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO (QUAR)

No âmbito do cumprimento do disposto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (SIADAP), o Relatório de Auto-Avaliação do Instituto da Vinha e do Vinho, IP é parte integrante do Relatório de Atividades.

O referido relatório tem como partida as metas operacionais definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) definido para 2011 e é constituído por 3 partes essenciais: Resultados da Autoavaliação, Ações de Melhoria e Conclusão.

O Relatório de Auto-Avaliação constitui o Anexo 1 ao presente relatório de Atividades.

Numa análise global, o IVV, IP registou um desempenho alinhado com os objetivos a que se comprometeu, evidenciados no QUAR, ultrapassando a generalidade das metas operacionais propostas. Não se verificou qualquer incumprimento, não obstante o considerável nível de exigência e a falta de recursos humanos, sendo de salientar a taxa global de concretização de objetivos, na ordem dos 103% e bons índices de produtividade e de rentabilidade.

VI. AVALIAÇÃO FINAL

Numa análise global, o IVV, IP registou um desempenho alinhado com os objetivos a que se comprometeu, ultrapassando a generalidade das metas operacionais propostas, não obstante o peso dos projetos com carácter extraordinário, ou seja, não previstos inicialmente no plano de atividades, que assumiu um peso significativo de 30%. A apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados é bastante positiva, tendo em consideração todos os dados referidos ao longo deste relatório e do relatório de auto-avaliação (Anexo 1).

Os indicadores, perspetivados em várias óticas, apresentam resultados coerentes com o desempenho positivo verificado em 2011.

Contudo, é necessário garantir a implementação das ações de melhoria programadas e continuar a aperfeiçoar processos internos, designadamente uma monitorização mais eficiente do trabalho

realizado durante todo o ciclo de gestão, permitindo, de forma atempada, combater os pontos fracos organizacionais e as ameaças bem como tirar partido dos pontos fortes da organização e das oportunidades existentes no ambiente externo e consequentemente reforçar o desempenho.

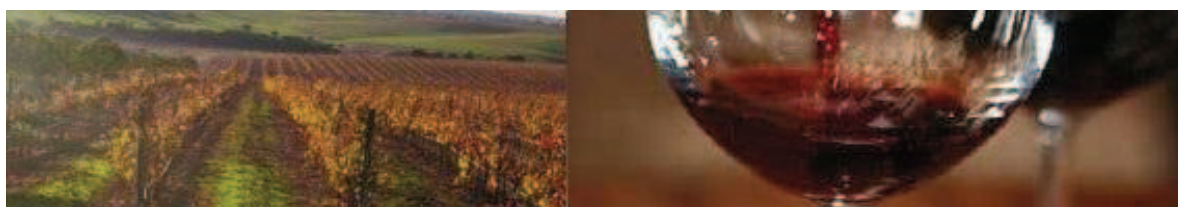
VII. ANEXOS

Anexo 1 - Relatório de Autoavaliação 2011

Anexo 2 – Grau de concretização dos objetivos operacionais

Anexo 3 – Atividades correntes desenvolvidas

Anexo 4 - Desenvolvimento dos resultados obtidos nos projetos desenvolvidos



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ANO DE 2011

ANEXO 1 AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Vinha de qualidade, **Vinhos** distintos



ÍNDICE

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO	3
II.	RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	4
1.	AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS	4
	Relação entre os Objetivos Estratégicos e Operacionais	4
	Desvios Verificados	5
	Avaliação global dos parâmetros	6
	Análise da “Produtividade”	8
	Análise “Custo-Eficácia”	9
2.	APRECIAÇÃO DOS UTILIZADORES	9
3.	AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DOS TRABALHADORES	10
	Apreciação por parte dos dirigentes intermédios	10
	Apreciação por parte dos trabalhadores	10
4.	AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	10
5.	MEDIDAS A SER TOMADAS PARA REFORÇO DO DESEMPENHO	11
III.	AÇÕES DE MELHORIA	12
1.	AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS EM 2011	12
2.	AÇÕES DE MELHORIA PROGRAMADAS PARA 2012	13
IV.	CONCLUSÃO	14
V.	ANEXOS	14

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

A autoavaliação é parte integrante do ciclo de gestão, permitindo identificar as áreas mais e menos críticas e detetar oportunidades de melhoria, auxiliando a tomada de decisão.

É neste sentido e ainda no âmbito do cumprimento do disposto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), que o Instituto da Vinha e do Vinho, IP (adiante designado IVV) procedeu à elaboração do presente relatório de autoavaliação, tendo como partida as metas operacionais definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

O presente relatório é genericamente constituído por 3 partes essenciais: Resultados da Autoavaliação, Ações de Melhoria e Conclusão.

Os Resultados da Autoavaliação compreendem a análise de várias dimensões determinantes: a relação entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais do IVV, os resultados que foram atingidos, os desvios verificados e respetiva justificação, avaliação global dos parâmetros, audição dos trabalhadores, medidas a ser tomadas para reforço do desempenho e ações de melhoria já implementadas e a operacionalizar futuramente. O capítulo dedicado às ações de melhoria abrange considerações acerca das ações operacionalizadas em 2011 e planeadas para 2012. Por fim, apresenta-se a conclusão com a proposta de menção qualitativa a atribuir ao IVV relativamente ao desempenho de 2011.

Quanto à metodologia de elaboração, inicialmente foi efetuado um levantamento de dados, com a colaboração de todas as unidades orgânicas para efeitos de medição dos indicadores associados aos objetivos operacionais que constam do QUAR, tendo em consideração as fontes de verificação indicadas no QUAR e elementos informativos adicionais produzidos pelas equipas. Após sistematização dos resultados e apuramento dos desvios, procedeu-se à recolha de informação, essencialmente qualitativa, relativa às causas dos mesmos. Complementarmente, foram efetuadas as análises da “Produtividade” e “Custo-Eficácia”, evidenciando a relação entre o desempenho e os recursos humanos e financeiros utilizados, respetivamente.

II. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

1. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Relação entre os Objetivos Estratégicos e Operacionais

A missão do IVV, IP consiste em coordenar e controlar a organização institucional do setor vitivinícola, auditar o sistema de certificação de qualidade, acompanhar a política comunitária e preparar as regras para a sua aplicação, bem como participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas.

Tendo como ponto de partida a missão, as prioridades estratégicas definidas nas políticas públicas setoriais e ainda os resultados de uma análise ao ambiente interno e externo de atuação do Instituto, foram estabelecidos, numa ótica de médio prazo, 3 objetivos estratégicos orientadores da ação do IVV:

- Promover políticas que aumentem a competitividade e valorizem a qualidade dos vinhos e seus derivados;
- Posicionar o IVV como um organismo de referência para o setor;
- Orientar os processos de gestão para a inovação e qualidade.

Os objetivos operacionais visam concretizar, numa ótica de curto prazo, os objetivos estratégicos definidos, pelo que existe sempre uma estreita relação causa-efeito entre ambos. O quadro abaixo identifica quais os objetivos estratégicos para os quais concorrem os objetivos operacionais.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2011

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 - Promover políticas que aumentem a competitividade e valorizem a qualidade dos vinhos e seus derivados

OE 2 - Posicionar o IVV, I.P. como um organismo de referência para o setor

OE 3 - Orientar os processos de gestão para a inovação e qualidade

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERACIONAIS		TIPO	INDICADORES		METAS	RESULTADO	
OE 1 e 2	OB 1	Ganhar eficácia na implementação do Programa de Apoio ao Sector	Eficácia	IND 1	Apresentação de proposta de implementação da medida "Investimentos"	31-12-2011	23-12-2011	SUPERADO
				IND 2	N.º de ações de acompanhamento com os beneficiários da medida "Promoção"	[20;30]	29	ATINGIDO
OE 1 e 2	OB 2	Avaliar o cumprimento das regras de organização institucional do Sector (DL 212/2004)	Eficácia	IND 3	N.º de ações de controlo com abrangência total do universo das Entidades Certificadoras	[2;6]	7	SUPERADO
OE 3	OB 3	Melhorar a informação disponível online aos utilizadores do Sistema de Informação da Vinha e do Vinho (Sivv)	Eficácia	IND 4	N.º de ações de formação aos utilizadores do SIGPV	[3;5]	13	SUPERADO
				IND 5	N.º de Auditorias aos processos de gestão do potencial vitícola (SIGPV) nas DRAP	[6;10]	9	ATINGIDO
				IND 6	Disponibilização do Manual de Utilizador do Sivv/SIGPV	31-08-2011	31-05-2011	SUPERADO
OE 3	OB 4	Melhorar a eficácia da cobrança da taxa de promoção	Eficiência	IND 7	N.º de ações de controlo no âmbito da taxa de promoção	[2;4]	11	SUPERADO
OE 3	OB 5	Reforçar o Controlo Interno e a Optimização de Recursos	Eficiência	IND 8	Disponibilização do Manual de procedimentos do IVV, I.P.	31-12-2011	31-12-2011	ATINGIDO
OE 1 e 2	OB 6	Melhorar a política de disponibilização de informação corrente e histórica aos utilizadores externos	Qualidade	IND 9	Tratamento dos processos dos viticultores (cerca de 400.000)	30-09-2011	31-12-2011	ATINGIDO
				IND 10	Tratamento das massas documentais acumuladas do arquivo Histórico do IVV, I.P. (Fundo JNV - 1.ª fase)	31-12-2011	-	NÃO ATINGIDO
OE 1 e 2	OB 7	Garantir o acesso efectivo à formação	Qualidade	IND 11	Trabalhadores abrangidos com um mínimo de 30 horas de formação (%)	[80%;90%]	81%	ATINGIDO
				IND 12	N.º de Participações em ações de formação referentes às áreas prioritárias da RCM 89/2010	[20;40]	37	ATINGIDO

Desvios Verificados

Relativamente às metas fixadas no QUAR do IVV, IP para 2011, verificaram-se desvios nulos (taxa de realização de 100%) e positivos (taxa de realização superior a 100%) em todos os indicadores, com exceção do indicador 10, relativo ao objetivo O6 (Melhorar a política de disponibilização de informação corrente e histórica aos utilizadores externos), em que a meta não foi atingida devido à impossibilidade de realização do projeto por falta de enquadramento orçamental face ao avultado valor previsto, bem como à redefinição de prioridades, tendo a execução do projeto sido integralmente adiada para 2012. No entanto, este objetivo não se enquadra nos objetivos mais relevantes. Os desvios verificados face às metas propostas no QUAR para 2011 encontram-se resumidos na tabela seguinte:

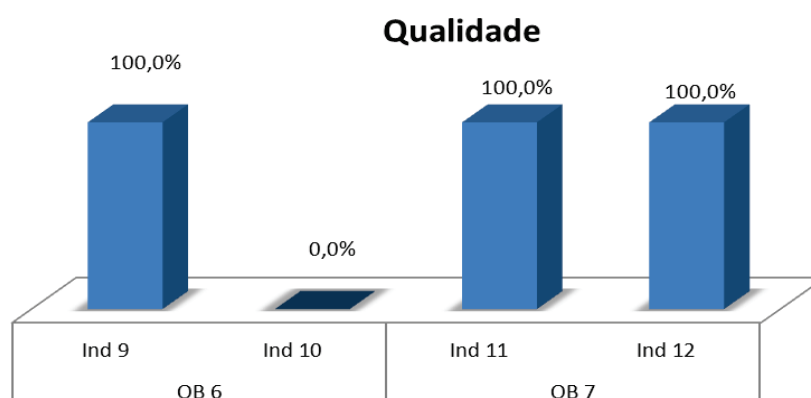
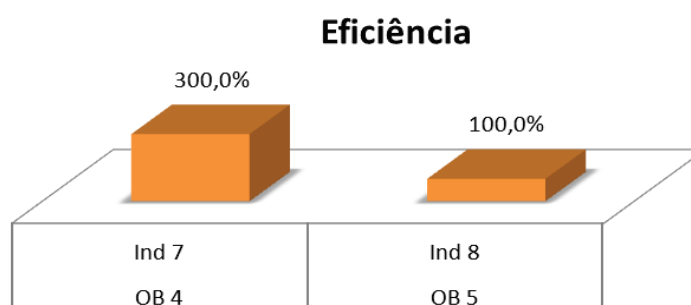
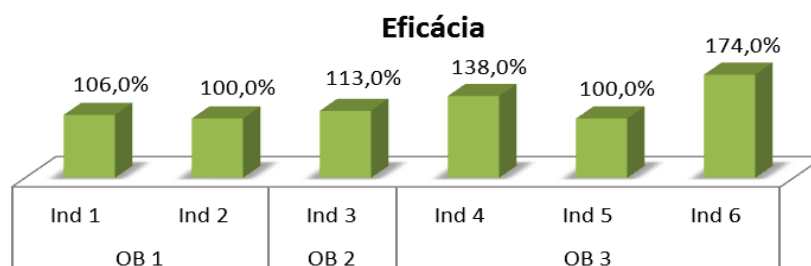
Parâmetros	Objetivos Operacionais	Indicadores	Taxa de Realização	DESVIO
Eficácia	OB 1	1	106,0%	+6%
		2	100,0%	-
	OB 2	3	113,0%	+13%
		4	138,0%	+38%
	OB 3	5	100,0%	-
		6	174,0%	+74%
Eficiência	OB 4	7	300,0%	+200%
	OB 5	8	100,0%	-
Qualidade	OB 6	9	100,0%	-
		10	0,0%	-100%
	OB 7	11	100,0%	-
		12	100,0%	-

Avaliação global dos parâmetros

Relativamente à avaliação global dos parâmetros, os resultados são os seguintes:

Parâmetros	Objetivos	Indicadores	Peso do indicador	Resultado do Indicador	Contribuição para o Objetivo operacional	Realização dos objetivos operacionais	Peso do Objetivo Operacional	Contribuição para o parâmetro	Avaliação Global do Parâmetro
EFICÁCIA	OB 1	Indicador 1	50%	106%	53%	103%	40%	41%	115%
		Indicador 2	50%	100%	50%				
	OB 2	Indicador 3	100%	113%	113%	134%	30%	34%	
		Indicador 4	30%	138%	41%				
	OB 3	Indicador 5	40%	100%	40%			40%	
		Indicador 6	30%	174%	52%				
EFICIÊNCIA	OB 4	Indicador 7	100%	300%	300%	300%	60%	180%	220%
	OB 5	Indicador 8	100%	100%	100%	100%	40%	40%	
QUALIDADE	OB 6	Indicador 9	60%	100%	60%	60%	40%	24%	84%
		Indicador 10	40%	0%	0%				
	OB 7	Indicador 11	60%	100%	60%	100%	60%	60%	
		Indicador 12	40%	100%	40%				

Graficamente:

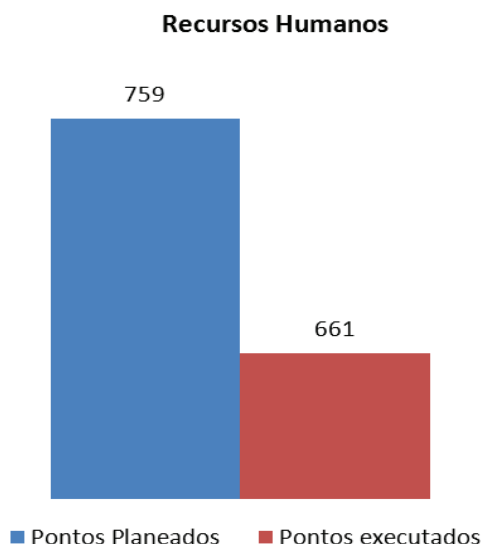


Resumidamente, em termos de contribuição de cada parâmetro para o desempenho global, verifica-se que o parâmetro Eficiência registou a melhor performance e foi o que mais contribuiu para o desempenho do IVV, IP em 2011. A taxa de concretização dos objetivos foi de 137%.

PARÂMETROS	PESO DO PARÂMETRO NO DESEMPENHO	AVALIAÇÃO GLOBAL DO PARÂMETRO	CONTRIBUIÇÃO PARA O DESEMPENHO
EFICÁCIA	40%	115%	46%
EFICIÊNCIA	30%	220%	66%
QUALIDADE	30%	84%	25%
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS			137%

Análise da “Produtividade”

A análise da produtividade visa relacionar o grau de utilização dos recursos humanos e a taxa de concretização dos objetivos.



A taxa de utilização de Recursos Humanos é de 87%, resultante da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Recursos Humanos Utilizados (pontos executados)}}{\text{Recursos Humanos Planeados (pontos planeados)}}$$

Tendo em consideração estes valores, verifica-se um índice de produtividade significativamente elevado (157%), justificado pela conjugação de uma taxa de utilização de RH abaixo da prevista e por uma elevada taxa de concretização dos objetivos operacionais:

$$\frac{\text{Taxa de Concretização Global dos Objetivos}}{\text{Taxa de utilização de RH}}$$

Análise “Custo-Eficácia”

A análise custo-eficácia tem como objetivo concluir acerca da rentabilidade dos recursos financeiros utilizados.

A taxa de utilização dos recursos financeiros foi, em 2011, na ordem dos 78%:

$$\frac{\text{Recursos Financeiros Utilizados}}{\text{Recursos Financeiros Planeados}}$$

Sendo a taxa de concretização dos objetivos operacionais de 137%, verifica-se um índice de rentabilidade significativamente elevado (176%), devido à ocorrência, em simultâneo, de dois fatores determinantes, uma taxa de utilização de recursos financeiros abaixo da prevista e uma elevada taxa de concretização dos objetivos:

$$\frac{\text{Taxa de Concretização Global dos Objetivos}}{\text{Taxa de utilização de recursos financeiros}}$$

2. APRECIÇÃO DOS UTILIZADORES

Durante o ano de 2011, o IVV, IP não foi objeto de qualquer reclamação no Livro Amarelo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril.

Dada a importância do conhecimento do nível de satisfação dos utilizadores, no plano de melhorias a introduzir no ano de 2012 está prevista a realização de inquéritos segmentados por várias áreas de atuação visando a análise do índice global de satisfação e da qualidade dos serviços prestados. Para o efeito serão utilizadas ferramentas *freeware* que possibilitam realizar inquéritos online mediante um convite prévio dirigido aos grupos que se pretendem auscultar e que constituem os *stakeholders* mais representativos.

Atualmente, e numa primeira fase, é efetuado um controlo de qualidade no que concerne ao atendimento telefónico no sentido de detetar os maiores riscos e estrangulamentos e tomar medidas corretivas.

3. AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DOS TRABALHADORES

Apreciação por parte dos dirigentes intermédios

A avaliação do QUAR foi ativamente participada pelos dirigentes, dado que os resultados de desempenho, obtidos através da quantificação dos indicadores, foram construídos a partir de informação produzida pelos responsáveis das diversas áreas de atuação do IVV, IP.

No plano de melhorias a introduzir em 2012, prevê-se a otimização do processo de gestão do desempenho, através de um acompanhamento efetuado com maior periodicidade, permitindo detetar oportunidades de melhoria e correção de desvios ao longo do ciclo de gestão, incentivando uma maior participação das equipas.

Apreciação por parte dos trabalhadores

Ao contrário do que sucedeu em anos anteriores, no ano de 2011 não foi realizado questionário de satisfação dos colaboradores da CAF (*Common Assessment Framework* - Estrutura Comum de Avaliação), cuja adoção foi sugerida pelo Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços.

4. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Considerando o histórico mais recente das auditorias e demais ações de controlo efetuadas ao IVV [Tribunal de Contas (2008); ex-IGAP - Inspeção-Geral da Agricultura e Pescas (2007)], o IVV, IP conclui que tem um Sistema de Controlo Interno (SCI) fiável, sem prejuízo de poder melhorar os pontos fracos existentes.

Com o objetivo de sistematizar os processos e procedimentos interno, foi aprovada em 2011 a estrutura nuclear do manual de procedimentos, encontrando-se o referido manual em fase de desenvolvimento, no sentido de cobrir todas as áreas de atuação da organização.

O manual de procedimentos é estruturado numa ótica de gestão de processos e integra:

- Processos;
- Subprocessos;
- Instruções de trabalho.

Atualmente, estão identificados os seguintes processos:

PROCESSOS DE GESTÃO E SUPORTE																																					
Gestão Estratégica																																					
Gestão Documental																																					
Gestão Financeira																																					
Gestão de Recursos Humanos																																					
Gestão do Património																																					
Gestão de Compras																																					
Gestão de Frota																																					
Manutenção de Infraestruturas Tecnológicas																																					
Regime de Infrações																																					
Apoio Técnico SIv																																					
Ações Promocionais																																					
PROCESSOS DE NEGÓCIO																																					
Monitorização da Medida de Reestruturação da Vinha		Alteração do Local de Plantação		Avaliação e Controlo dos Procedimentos das DRAP no SIGPV		Emissão de Direitos no GCV		Renovação do Prazo de Validade de Direitos de Plantação		Transferência de Direitos de Replantação		Reserva de Direitos/Atribuição de Novos Direitos		Atualização do Património Vitícola		Inspeção ao Pagamento da Taxa de Promoção		Avaliação de Candidaturas a EC		Avaliação e Controlo de EC		Inscrição de Agentes Económicos		Gestão de Projetos de Promoção de Vinho - Mercado Interno		Gestão de Projetos de Promoção de Vinho - Países Terceiros		Declarações Obrigatórias		Declarações Inerentes à Atividade		Fornecimento de Dados		Documentos de Acompanhamento		Marca <i>Wines of Portugal</i> (WOP)	

5. MEDIDAS A SER TOMADAS PARA REFORÇO DO DESEMPENHO

Numa ótica de melhoria contínua e de política de qualidade, existem medidas que deverão ser tomadas, no curto prazo, para incremento do desempenho organizacional, designadamente:

1. Analisar, de forma crítica, construtiva e sistemática, as mais importantes variáveis no ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) e no ambiente externo (ameaças e oportunidades) que possam ter impacto no desempenho do IVV, IP, através de análises SWOT periódicas;

2. Desenvolver Planos de Ações de Melhoria, na sequência dos resultados obtidos na análise SWOT e no processo de autoavaliação;
3. Intensificar a aproximação com os utilizadores externos, auscultando-os e empreender esforços no sentido de ir ao encontro das suas necessidades, acrescentando valor, através da realização de inquéritos mais segmentados e abrangentes;
4. Monitorizar o grau de envolvimento dos colaboradores, medindo periodicamente o nível de satisfação.
5. Redesenhar processos orientados para a eficácia, eficiência e qualidade;
6. Intensificar a densidade relacional com as organizações institucionais, profissionais e interprofissionais do setor, criando verdadeiras relações de parceria e trabalho em rede;
7. Alargar as áreas funcionais abrangidas pelo manual de procedimentos.

III. AÇÕES DE MELHORIA

1. AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS EM 2011

Das ações de melhoria operacionalizadas em 2011 destacam-se a modernização da política de comunicação institucional, através de uma clara aposta em novas formas de informar a fileira e os demais interessados na atividade do instituto para o exterior, designadamente através das redes sociais mais utilizadas (Facebook, Youtube), gerando eficácia, interatividade e tempestividade na comunicação, bem como uma economia de custos. Ainda neste âmbito, é de realçar o significativo crescimento do universo de destinatários da *newsletter* do IVV, que em dezembro de 2011 totalizava cerca de 1650. Por outro lado, também os acessos à página do IVV aumentaram significativamente.

O Sistema de Informação da Vinha e do Vinho (SIvv) foi objeto de várias melhorias e evolução tecnológica. Destacam-se a implementação de um novo interface gráfico que permitiu uma forte otimização e simplificação no registo e atualizações do cadastro das parcelas de vinha e o desenvolvimento do projeto-piloto de ligação automática das Declarações de Colheita e Produção ao cadastro vitícola.

2. AÇÕES DE MELHORIA PROGRAMADAS PARA 2012

De uma forma direta ou indireta, as ações de melhoria programadas para 2012 estão enquadradas nas seguintes linhas estratégicas:

- Simplificar o relacionamento e a comunicação com os stakeholders;
- Executar o Programa Nacional de Apoio;
- Apoiar e promover iniciativas que visem o desenvolvimento sustentável do setor;
- Dinamizar a competitividade e a internacionalização dos vinhos portugueses;
- Aumentar o conhecimento sobre o setor;
- Promover as competências internas numa ótica de melhoria contínua, inovação e reforço da produtividade.

Destacam-se as seguintes ações já previstas:

- Atualização do enquadramento legal dos agentes económicos do setor;
- Melhorar a qualidade da informação relativa ao património vitícola;
- Implementação de sistema de informação de suporte à gestão dos projetos no âmbito da promoção em países terceiros;
- Otimização e simplificação de funcionalidades do Slvv;
- Implementação de uma solução de gestão documental;
- Disponibilização do Centro de Apoio Técnico ao utilizador;
- Implementação de um sistema de suporte à gestão e avaliação do desempenho organizacional;
- Implementação de melhorias no processo de controlo orçamental e financeiro;

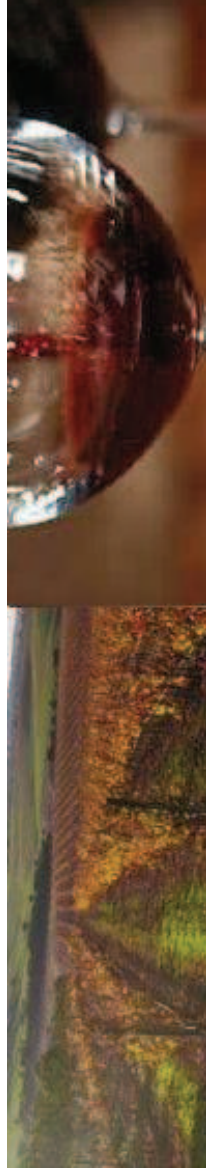
IV. CONCLUSÃO

Para a elaboração deste relatório o IVV, IP contou com a colaboração de uma equipa coesa e empenhada em demonstrar os resultados obtidos, analisar o desempenho e refletir sobre o grau de realização dos objetivos estratégicos da organização, tendo em vista o aperfeiçoamento sistemático e a melhoria contínua.

Numa análise global, o IVV, IP registou um desempenho alinhado com os objetivos a que se comprometeu, evidenciados no QUAR, atingindo e ultrapassando a generalidade das metas operacionais propostas, o que se traduziu numa taxa global de concretização de objetivos de 137%. De realçar ainda o bom desempenho ao nível dos índices de produtividade e de rentabilidade, bem como das taxas de utilização de recursos humanos e financeiros, pelo que o IVV considera que, apesar de não ter atingido um objetivo entre os sete objetivos propostos, tendo atingido todos os quatro objetivos relevantes e superado dois deles, o desempenho em 2011 se enquadra na menção de **desempenho bom**.

V. ANEXOS

1. Modelo do QUAR, com a componente de Autoavaliação



ANEXO 2

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DESENVOLVIDAS EM 2011

Por um Setor **Mais Competitivo e Sustentável**



Lisboa, setembro de 2012

ANEXO 2 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

OBJECTIVOS 2011/Perspetiva	INDICADOR	META	OBJECTIVO QUAR 2011 (SIM/NÃO)	RESULTADO ATINGIDO	INFORMAÇÃO QUALITATIVA
Melhorar a política de disponibilização de informação corrente e histórica aos utilizadores externos QUALIDADE	Tratamento dos processos dos viticultores (cerca de 400.000)	2011-09-30	S	2011-12-31	Arquivo devidamente tratado e armazenado nas instalações do ex-laboratório sitas no Catujal, convertidas em espaço de arquivo do IVV.
	Tratamento das massas documentais acumuladas do Arquivo histórico do IVV, I.P. (Fundo JNV-1.ª Fase)	2011-12-31		-	A execução do objeto do projeto foi adiada integralmente para 2012 devido a constrangimentos orçamentais e à redefinição de prioridades. No entanto, foi executada toda a fase preliminar: levantamento de requisitos, orçamentação dos custos, prospeção de mercado para seleção de fornecedores.
Dinamizar a política cultural e de responsabilidade social do IVV, I.P. QUALIDADE	N.º de iniciativas realizadas (exposições, eventos temáticos, e outros eventos de cariz cultural ligados à vinha, ao vinho e à história do IVV)	[6;8]	N	20	Iniciativas de carácter cultural e científico da responsabilidade do IVV, IP (8): 1- Lançamento do primeiro volume do “Catálogo das Castas para Vinho Cultivadas em Portugal” (decorreu no Instituto superior de Agronomia); 2- Lançamento do “Atlas das Castas da Península Ibérica” (decorreu na Academia das Ciências de Lisboa); 3- Exposição de Rótulos na sede do IVV, IP “Um roteiro do Vinho através dos Rótulos. Primeiros Anos do Século XX”; 4- Lançamento do livro “Produzir e Beber – A questão do Vinho no Estado Novo”, de Dulce Freire 5- Lançamento do livro "Alterações Climáticas - Impacto das Alterações Climáticas na Cultura da Uva de Mesa em Portugal Continental" de Luis Peres de Sousa, Fátima Coelho e Carlos

					Tavares 6- II Feira do Livro do IVV, IP; 7- Lançamento do Livro “Paisagens de Baco – Identidade, Mercado e Desenvolvimento”, de Ana Lavrador; 8- Apresentação do livro “A Vinha e o Vinho em Portugal: museus e espaços museológicos”; <u>Exposições em eventos organizados por entidades externas (8):</u> 9- Feira de Braga – Exposição “100 anos das Regiões Demarcadas”; 10- Aniversário da Associação Portuguesa de Escanções – Lisboa – Comunicação e Divulgação da marca “<i>Wines of Portugal</i>”; 11- Festa do Vinho do Cartaxo – Cartaxo – Exposição “100 anos das Regiões Demarcadas”, Divulgação da marca “<i>Wines of Portugal</i>”; 12- OVIJEJA – Exposição “100 anos das Regiões Demarcadas”; 13- Feira Nacional de Agricultura – CNEMA – Santarém – Exposição “As Designações de Origem através dos Rótulos” – Castas & Aromas; 14- 49ª Festa das Vindimas – Palmela - Exposição “As Designações de Origem através dos Rótulos” – Castas & Aromas; 15- VINIPAX 2011 – Beja - Exposição “As Designações de Origem através dos Rótulos” 16- Vinhos de Portugal 2011 – Figueira da Foz - Exposição “As Designações de Origem através dos Rótulos”; <u>Comunicações apresentadas em eventos organizados por entidades externas (2):</u> 17- Congresso Mundial da Vinha e do Vinho da OIV – Porto – Comunicação Poster “Wines of Portugal”, Exposição documental – Congresso OIV 1938, Exibição de filme; 18- FATACIL – Lagoa – Comunicação apresentada no Colóquio, Divulgação da marca “<i>Wines of Portugal</i>”,
--	--	--	--	--	--

						<u>Outras iniciativas (2):</u> 19- Apresentação do Setor Vitivinícola Português ao grupo de alunos da Ecole Hôtelière de Vannes, no âmbito de estágios de formação profissional integrados no Programa Europeu Leonardo da Vinci; 20- Apresentação do Setor Vitivinícola Nacional (Porto) - aos alunos OIV do Módulo 8 PROMOTION 23, do MSc in Wine Management - DIPLÔME INTERNATIONAL DE L'OIV EN MANAGEMENT DU SECTEUR DE LA VIGNE ET DU VIN.
Melhorar a informação disponível online aos utilizadores do SIVv EFICIÊNCIA	Disponibilização de produtos de informação SIVv/SIGPR	[4;6]	N	1		FAQ Declaração mensal de Autoliquidação
Aumentar o grau de adesão ao SIVv em Front-Office EFICIÊNCIA	Grau de adesão ao SIVv/SIGPR/DMA em Front-Office (%)	[65;75]	N	65,48%		
Melhorar a qualidade da informação contabilística EFICIÊNCIA	N.º de funcionalidades GIAF otimizadas	[4;8]	N	1		Módulo do imobilizado
Reforçar o controlo interno EFICIÊNCIA	N.º de procedimentos criados e/ou processos otimizados	[10;16]	N	8		(5) na área financeira e logística: Registo e controlo de contratação; requisições internas; modelo de adjudicação à fatura; manual de procedimentos da função compras; manual de procedimentos na área financeira (<i>draft</i>); (3) na área de RH: manual de acolhimento; manual de elaboração do balanço social; normas e procedimentos "Ajudas de Custo"
Garantir o acesso efetivo à formação QUALIDADE	% Trabalhadores abrangidos com um mínimo de 30 horas formação	[80; 90]	S	81%		De um universo de 54 trabalhadores, foram abrangidos 44 com um mínimo de 30 horas de formação. Devido a dificuldades de agendamento e disponibilidade dos colaboradores, algumas ações de formação decorreram já no início de 2012. É ainda de realçar que as formações que transitaram referem-se a cursos que foram contratados

						no formato “ <i>intraempresa</i> ”, destinada apenas a colaboradores do IVV, I.P. para permitir reduzir custos e elevar a eficácia das ações, permitindo a otimização de tarefas concretas e quotidianas dos formandos. O IVV, I.P. considera que o objetivo foi atingido.
	N.º de participações em ações de formação referentes às áreas prioritárias previstas na RCM89/2010	[20;40]	S	37		De um universo de 54 trabalhadores, foram abrangidos 44 com um mínimo de 30 horas de formação. Devido a dificuldades de agendamento e disponibilidade dos colaboradores, algumas ações de formação decorreram já no início de 2012. É ainda de realçar que as formações que transitaram referem-se a cursos que foram contratados no formato “ <i>intraempresa</i> ”, destinada apenas a colaboradores do IVV, I.P. para permitir reduzir custos e elevar a eficácia das ações, permitindo a otimização de tarefas concretas e quotidianas dos formandos. O IVV, I.P. considera que o objetivo foi atingido.
Divulgar informação útil aos colaboradores QUALIDADE	N.º de produtos informativos (notas, manuais, <i>newsletters</i>)	[12;16]	N	12		• (3) Notas informativas RH; • (1) Nota de serviço; • (1) Orientações técnicas; • (4) Divulgações de informações e esclarecimentos; • (3) Divulgação de normas decorrentes de despachos
Disponibilizar transversalmente novas funcionalidades EFICIÊNCIA	Prazo de disponibilidade dos requisitos	Tempo de execução = < Tempo estimado + 20% do tempo estimado	N	Tempo de execução = < Tempo estimado		

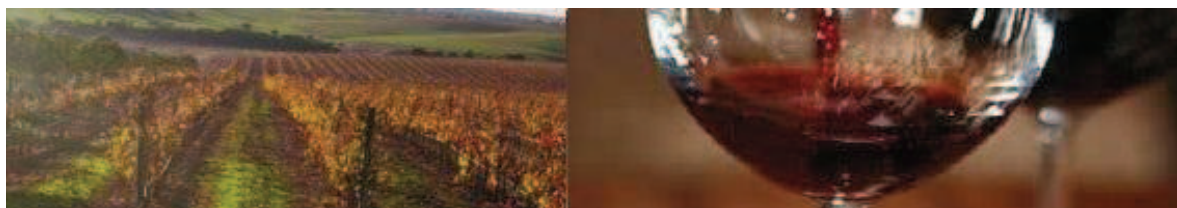
Promover a utilização de Sistemas e Tecnologia disponíveis com o objetivo de atingir a satisfação dos utilizadores QUALIDADE	- Resultados do inquérito de satisfação enviado aos utilizadores - N.º de Workshops	>=50% dos inquiridos satisfeitos [3;6]	N	- Inquérito sem resposta 1	- O universo de utilizadores potenciais inquiridos era de 382, sem adesão não permitindo retirar conclusões. - Promover Open Source em alternativa ao Visio
Elaborar / aperfeiçoar modelos de Fluxo de Informação e Modelos de Diagrama de Atividades baseados em normas ISO 27001/27002 e ITIL QUALIDADE	Classificação: - Número de modelos aprovados e em uso - Prazo de execução	[2;5] - Primeiro trimestre de 2011	N	3 - Primeiro trimestre de 2011	1- Fluxo do suporte técnico 2- Estrutura de RD/CN 3- Manual de Segurança e PDI
Elaborar / Atualizar Manuais de Procedimentos para as áreas críticas EFICIÊNCIA	Disponibilização de 8 manuais	2011-12-31	N	8	1- Segurança 2- PDI 3- Salvaguarda de dados 4- Módulos Slv 5- Falha de Energia 6- Falha de Sistema de Refrigeração 7- Registo de Ocorrências 8- Corretor Ortográfico
Promover workshops no domínio de áreas tecnológicas de investigação QUALIDADE	Nº de Ações a realizar	[2;4]	N	2	1- Java 2- PHP
Disponibilizar inovações tecnológicas e promover a sua utilização EFICIÊNCIA	Nº de Funcionalidades transversais disponibilizadas	[3;5]	N	5	1- Ambiente de Qualidade Slv para o Exterior 2- Acesso Remoto a aplicações internas 3- Internet sem fios 4- Nova Interface do Mail 5- Atualização transversal de SO+Office
Melhorar a informação disponível online aos utilizadores do Slv EFICÁCIA	N.º de ações de formação aos utilizadores do SIGPV no âmbito da gestão do potencial vitícola (SIGPV)	4 Ações até 2011-12-31	S	13	31-01 e 01-02-2011 – Formação no IVDP em Peso da Régua; 23-05-2011 – Formação (SIGPV) DRAPN em Braga; 24-05-2011 – Formação (SIGPV) DRAPN em Peso da Régua; 26-05-2011 – Formação (SIGPV) DRAPC em Nelas; 27-05-2011 – Formação

Adaptar o módulo SIGPV às necessidades dos serviços a prestar no âmbito do potencial vitícola EFICÁCIA					(SIGPV) DRAPC em Nelas; 30-05-2011 – Formação (SIGPV) DRAPLVT em Santarém; 31-05-2011 – Formação (SIGPV) DRAPAL e DRAPALG em Évora; 8 e 9-11-2011 - Formação (SIGPV) DRAPN em Braga; 10-11-2011 - Formação (SIGPV) DRAPN na Régua; 15-11-2011 - Formação (SIGPV) DRAPC em Nelas; 15 a 22-11-2011 – Formação no SIVV e potencial vitícola para a CVR Dão em Viseu; 17-11-2011 - Formação (SIGPV) DRAP LVT em Santarém; 18-11-2011 - Formação (SIGPV) DRAP Alentejo e Algarve em Évora.
	N.º de auditorias aos processos de gestão do potencial vitícola (SIGPV)	1 Auditoria por DRAP até 2011-12-31	S	9	Foram efetuadas auditorias às seguintes regiões: Minho; Trás-os-Montes; Douro; Beiras; Lisboa; Vale do Tejo; Península de Setúbal; Alentejo; Algarve.
	Disponibilização do Manual de Utilizador do SIVV/SIGPV	2011-08-31	S	2011-05-31	Distribuição de Manual nas ações de formação no mês de Maio, em todas as DRAP.
	N.º de novas funcionalidades introduzidas	8	N	15	Novas funcionalidades implementadas no módulo SIGPV: 1- Somatório de parcelas e direitos nos ecrãs de PV e de Exploração 2- Acesso à informação sobre titular e EL de parcelas 3- Ferramenta de medição de distâncias 4- Edição de direitos de plantação_ Limitar a possibilidade de editar a área dos direitos a perfis mais “elevados”. 5- Atribuir Enquadramento Legal - Direitos de Plantação_ Listar os direitos do titular 6- Preenchimento de atributos por códigos 7- Botão de gravação atributos parcelas presente em todos os <i>forms</i> 8- Acesso ao EL sem ser pelo <i>form</i> cadastro

					9- Validação da área do direito em função da área da parcela com EL efetivo 10- Relatório confirmação arranque 11- Relação entre pedidos de EDP / TDR e respectivos resultados 12- Ordenação de parcelas nos vários ecrãs 13- Consulta dos elementos registados nas notificações 14- Cálculo automático do n.º pés 15- Aumento da área visualizada na componente gráfica
Implementação do SIER (componentes nacional e comunitária) EFICIÊNCIA	Prazo de implementação do SIER (componentes nacional e comunitária)	2011-06-30	N	2011-04-30	
Divulgação do Regime de Reconversão e Reestruturação da Vinha EFICÁCIA	N.º de ações a realizar até 30-06-2011	5 ações	N	7 ações	
Atualizar o Cadastro Vitícola EFICÁCIA	Área atualizada (em hectares)	4000-5000	N	2400	Foi desenvolvida uma parceria com a CVR do Dão para atualização da área da região.
Implementar as regras resultantes da O.C.M. Vinho EFICÁCIA	N.º de diplomas legais revistos e submetidos à tutela	2	N	3	- Destilação de subprodutos: Alteração à Portaria n.º 938/2008 que introduz simplificações administrativas e técnicas; - Destilação de vinho em álcool de boca: Revisão alargada das normas e introdução de modificações que potenciam o recurso às tecnologias de informação, - Destilação de vinho em álcool de boca: Aplica medidas mais flexíveis na contratação para a destilação de vinho, entre o produtor e o destilado, para a campanha 2010/2011.

Ganhar eficácia na implementação do Programa de Apoio ao Sector EFICÁCIA	Data de apresentação de proposta de implementação da medida “Investimentos”	2011-12-31	S	2011-12-23	No seguimento das adversidades climáticas ocorridas em 2011 e dos impactos gerados pelo mildio na vinha, foi tomada opção de implementar a medida “Seguros de Colheita”, tendo a consulta pública sido efetuada em 23-12-2011.
	N.º de ações de acompanhamento com beneficiários da medida “Promoção”	[20;30]	S	29	• (20) Reuniões individuais; • (8) Reuniões de preparação do concurso de prorrogação; • (1) Reunião de apresentação de avaliação.
Aumentar a qualidade da informação sobre o sector QUALIDADE	N.º de produtos de informação/estudos divulgados	[12;15]	N	24	• (8) Notas Informação de Mercado; • (6) Notas informativas; • (1) Factos & Números [n.º 5 – “Caracterização do Setor Cooperativo Vinícola”]; • (4) Newsletter • (1) Estudo Internacional Mercado do Vinho • (2) Apresentações [“Brasil - Uma Visão Sumária Sobre o Mercado”; “Rotulagem”] • (2) Divulgações de trabalhos de investigação ligados ao setor vitivinícola [“Projeto de Investigação - Bilhete de identidade único para vinhos”; “Videiras Silvestres, Antecessoras das Atuais Castas Cultivadas”]
	N.º de novas áreas incluídas no site da marca	[6;8]	N	10	• (2) Ligações às redes sociais • (7) Novas secções • (1) inclusão <i>BrandBook</i> WoP
Dinamizar as ferramentas de ativação da marca “Wines of Portugal/Vinhos de Portugal” QUALIDADE	N.º de newsletters divulgadas	[6;8]	N	6	A newsletter foi descontinuada em julho de 2011.
	% de DO/IG com cadernos de especificações concluídos	[80; 100]	N	100%	Processo concluído em 23 de dezembro de 2011.
Proteção das DO/IG EFICÁCIA					

Análise de candidatura de EC e emissão de parecer EFICÁCIA	Emissão de parecer por candidatura	60 dias após entrega da candidatura	N	60 dias	
Melhorar a eficácia da cobrança da taxa de promoção EFICIÊNCIA	Número de ações de controlo no âmbito da taxa de promoção	3	S	11	• (7) Ações inspetivas a Entidades certificadoras; • (4) Análises de risco no universo dos agentes económicos.
Avaliar ao cumprimento das regras de organização Institucional do Sector (DL n.º 212/2004, de 23 de Agosto) EFICÁCIA	Número de ações de controlo com abrangência total do universo das EC	4	S	7	(7) Ações de controlo abrangendo 4 entidades certificadoras
Elaborar o Manual de Procedimentos do IVV EFICIÊNCIA	Apresentação de Manual	2011-12-31	S	2011-12-31	Apresentação e validação da estrutura e do 1.º <i>draft</i> do manual.



ANEXO 3

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DESENVOLVIDAS EM 2011

Por um Setor **Mais Competitivo e Sustentável**



Lisboa, setembro de 2012

ANEXO 3 – ATIVIDADES CORRENTES DESENVOLVIDAS

Atividades correntes desenvolvidas em cada unidade orgânica

ATIVIDADES CORRENTES 2011 POR UNIDADE ORGÂNICA	ID	N.º Ordem
Prestar apoio jurídico de carácter geral às unidades orgânicas do IVV	PRES/ACO/01	1
Coordenar o processo de regularização do património imóvel do IVV	PRES /ACO/02	2
Apoiar o DGFAF no âmbito de processos de cobrança coerciva através de execuções fiscais	PRES /ACO/03	3
Acompanhar os procedimentos no âmbito da contratação pública	PRES /ACO/04	4
Emitir pareceres jurídicos	PRES /ACO/05	5
Apoiar os processos de regulamentação setoriais	PRES /ACO/06	6
Assegurar todo o apoio logístico e administrativo à Presidência	PRES/ACO/07	7
Gestão da Biblioteca do IVV, I.P.	DGFAG/ACO/01	8
Prestação de informação relativa à organização e atividade do setor	DGFAG/ACO/02	9
Colaboração institucional no âmbito da Rede Portuguesa de Museus do Vinho e na realização de Encontros/Seminários/Jornadas, de âmbito cultural, ligadas ao sector vitivinícola	DGFAG/ACO/03	10
Organização e colaboração institucional no âmbito da realização de eventos de carácter cultural, ligados ao setor vitivinícola	DGFAG/ACO/04	11
Apoio a estudantes de mestrado e doutoramento na recolha de informação necessária a teses relacionadas com o setor, nas suas diversas vertentes	DGFAG/ACO/05	12
Assegurar uma permanente visão da situação financeira do IVV, IP através da prestação de informação mensal (relatórios de acompanhamento), de modo a permitir um controlo eficaz da gestão e a tomada de decisões superiores no domínio orçamental	SGFRHSG/ACO/01	13
Coordenação da aplicação informática de gestão financeira, RH e patrimonial (ERP GIAF)	SGFRHSG/ACO/02	14
Elaboração e organização da conta de gerência	SGFRHSG/ACO/03	15
Acompanhamento sistemático do comportamento da taxa de promoção e produção de dados estatísticos	SGFRHSG/ACO/04	16
Gestão dos processos de cobrança coerciva	SGFRHSG/ACO/05	17
Gestão e recuperação de créditos vencidos e não pagos	SGFRHSG/ACO/06	18
Arrecadação de receitas e pagamento de despesas elaborando os competentes registos informáticos	SGFRHSG/ACO/07	19
Constituição, reconstituição e gestão do Fundo de Maneio	SGFRHSG/ACO/08	20
Tratamento e registo contabilístico dos processos de despesa e receita na aplicação informática de gestão financeira (GIAF)	SGFRHSG/ACO/09	21
Elaboração das reconciliações bancárias	SGFRHSG/ACO/10	22
Gestão e controlo do fundo financeiro da CNOIV	SGFRHSG/ACO/11	23

Elaboração, organização e apresentação do orçamento anual e eventuais alterações orçamentais	SGFRHSG/ACO/12	24
Prestação de informação financeira, orçamental e de gestão em cumprimento das diretivas emanadas por entidades externas (ex. carregamento de dados no SIGO; decreto de execução anual do orçamento, auditorias, entre outras), com o fim de permitir uma informação consolidada do conjunto do setor público	SGFRHSG/ACO/13	25
Apoio aos utilizadores Slvv na componente do sistema de pagamento da taxa de promoção por autoliquidação	SGFRHSG/ACO/14	26
Tratamento dos dados produzidos pelo Slvv	SGFRHSG/ACO/15	27
Coordenar as ações necessárias à gestão da frota automóvel, elaborando e prestando informação à ANCP	SGFRHSG/ACO/16	28
Assegurar a coordenação geral das ações de gestão patrimonial que envolve reparação, conservação e eventual abate de bens	SGFRHSG/ACO/17	29
Gestão e venda dos selos para cobrança da taxa de promoção	SGFRHSG/ACO/18	30
Elaboração dos procedimentos relativos à contratação pública	SGFRHSG/ACO/19	31
Assegurar a gestão das plataformas Vortal (AQ) e Saphety	SGFRHSG/ACO/20	32
Gestão de contratos de aquisição de bens e serviços	SGFRHSG/ACO/21	33
Apoiar a elaboração e organização do Plano e Relatório de Atividades	SGFRHSG/ACO/22	34
Assegurar o planeamento e a coordenação dos recursos humanos, de acordo com os objetivos	SGFRHSG/ACO/23	35
Executar todas as atividades inerentes à organização e instrução dos processos individuais, referentes às várias fases e aspectos da vida profissional, desde a admissão à aposentação	SGFRHSG/ACO/24	36
Remunerações e processamentos, incluindo a gestão de reembolsos conforme acordo com a ADSE	SGFRHSG/ACO/25	37
Assegurar, nos termos legais, o controlo e registo da assiduidade dos trabalhadores e coordenar o processo de marcação de férias	SGFRHSG/ACO/26	38
Extrair a informação necessária, para o carregamento obrigatório do SIOE e balanço social do IVV, IP	SGFRHSG/ACO/27	39
Promover as ações necessárias ao cumprimento das normas legais e regulamentares estabelecidas em matéria de horário de trabalho, trabalho extraordinário e regime de férias, faltas e licenças	SGFRHSG/ACO/28	40
Gestão da Formação	SGFRHSG/ACO/29	41
Elaboração do Relatório de Atividades e de Autoavaliação de 2011	SGFRHSG/ACO/30	42
Elaboração do Plano de Atividades de 2012 e QUAR	SGFRHSG/ACO/31	43
Acompanhamento e monitorização do ciclo de gestão e respetivos instrumentos	SGFRHSG/ACO/32	44
Gestão dos procedimentos concursais de recrutamento	SGFRHSG/ACO/33	45
Propor e implementar novos projetos	SI/ACO/01	46
Manutenção e monitorização de sistemas e infraestruturas	SI/ACO/02	47
Suporte técnico aos utilizadores internos e externos	SI/ACO/03	48

Gestão do parque informático	SI/ACO/04	49
Gestão de contratos de manutenção e licenciamento de HW e SW	SI/ACO/05	50
Divulgação de novas funcionalidades e disponibilidades	SI/ACO/06	51
Formação / Investigação / Inovação	SI/ACO/07	52
Procedimentos administrativos	SI/ACO/08	53
Atualização e elaboração de manuais de procedimentos	SI/ACO/09	54
Desenvolvimento de workshops de “boas práticas” em IT internos e transversais	SI/ACO/10	55
Prestação de informação relativa à organização e atividade do sector	DEV/ACO/01	56
Participação no Comité de Gestão da CE e Grupos de Trabalho do Conselho EU - área vitícola	DEV/ACO/02	57
Emissão de transferência de direitos de replantação	DEV/ACO/03	58
Emissão de direitos de plantação	DEV/ACO/04	59
Alteração de local de plantação e de prazo de validade de direitos de replantação	DEV/ACO/05	60
Monitorização do Regime de Arranque de Vinha	DEV/ACO/06	61
Monitorização do Regime de Reconversão e Reestruturação de Vinha	DEV/ACO/07	62
Controlo da liquidação da taxa de direitos de plantação	DEV/ACO/08	63
Apoio aos operadores do sector	DOEMP/AC/01	64
Análise e divulgação de dados setoriais	DOEMP/AC/02	65
Preparação de propostas legislativas	DOEMP/AC/03	66
Análise e avaliação de projetos de investimento em promoção	DOEMP/AC/04	67
Monitorização da aplicação do programa de apoio nacional	DOEMP/AC/05	68
Participação no Comité de Gestão da CE e Grupos de Trabalho do Conselho EU – área vinícola	DOEMP/AC/06	69
Realização de reuniões com organizações setoriais	DOEMP/AC/07	70
Monitorização e acompanhamento da atividade das EC	SIA/AC/01	71
Análise de risco de incumprimento a AE em autoliquidação	SIA/AC/02	72
Ações de inspeção aos OC - Ano de Colheita e/ou Casta (s) na rotulagem	SIA/AC/03	73
Ações de inspeção no âmbito da taxa de promoção	SIA/AC/04	74
Apoio à gestão de conteúdos do site IVV	SIA/AC/05	75

Atividades correntes desenvolvidas por área funcional

ATIVIDADES CORRENTES 2011 POR ÁREA FUNCIONAL	N.º Ordem	ÁREA FUNCIONAL
Prestar apoio jurídico de carácter geral às unidades orgânicas do IVV	1	APOIO JURÍDICO
Coordenar o processo de regularização do património imóvel do IVV	2	
Apoiar o DGFAF no âmbito de processos de cobrança coerciva através de execuções fiscais	3	
Acompanhar os procedimentos no âmbito da contratação pública	4	
Emitir pareceres jurídicos	5	
Apoiar os processos de regulamentação setoriais	6	
Assegurar todo o apoio logístico e administrativo à Presidência	7	SECRETARIADO DA PRESIDÊNCIA
Gestão da Biblioteca do IVV, I.P.	8	BIBLIOTECA, ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO
Prestação de informação relativa à organização e atividade do setor	9	
Colaboração institucional no âmbito da Rede Portuguesa de Museus do Vinho e na realização de Encontros/Seminários/Jornadas, de âmbito cultural, ligadas ao sector vitivinícola	10	
Organização e colaboração institucional no âmbito da realização de eventos de carácter cultural, ligados ao sector vitivinícola	11	
Apoio a estudantes de mestrado e doutoramento na recolha de informação necessária a teses relacionadas com o setor, nas suas diversas vertentes	12	
Assegurar uma permanente visão da situação financeira do IVV, IP através da prestação de informação mensal (relatórios de acompanhamento), de modo a permitir um controlo eficaz da gestão e a tomada de decisões superiores no domínio orçamental	13	GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL
Coordenação da aplicação informática de gestão financeira, RH e patrimonial (ERP GIAF)	14	
Elaboração e organização da conta de gerência	15	
Acompanhamento sistemático do comportamento da taxa de promoção e produção de dados estatísticos	16	
Gestão dos processos de cobrança coerciva	17	
Gestão e recuperação de créditos vencidos e não pagos	18	
Arrecadação de receitas e pagamento de despesas elaborando os competentes registos informáticos	19	
Constituição, reconstituição e gestão do Fundo de Maneio	20	
Tratamento e registo contabilístico dos processos de despesa e receita na aplicação informática de gestão financeira (GIAF)	21	
Elaboração das reconciliações bancárias	22	
Gestão e controlo do fundo financeiro da CNOIV	23	

Elaboração, organização e apresentação do orçamento anual e eventuais alterações orçamentais	24	
Prestação de informação financeira, orçamental e de gestão em cumprimento das diretivas emanadas por entidades externas (ex. carregamento de dados no SIGO; decreto de execução anual do orçamento, auditorias, entre outras), com o fim de permitir uma informação consolidada do conjunto do setor público	25	
Apoio aos utilizadores Slvv na componente do sistema de pagamento da taxa de promoção por autoliquidação	26	
Tratamento estatístico dos dados produzidos pelo Slvv	27	
Coordenar as ações necessárias à gestão da frota automóvel, elaborando e prestando informação à ANCP	28	
Assegurar a coordenação geral das ações de gestão patrimonial que envolve reparação, conservação e eventual abate de bens	29	
Gestão e venda de selos e livros de registo de produtos vitivinícolas	30	
Elaboração dos procedimentos relativos à contratação pública	31	
Assegurar a gestão das plataformas eletrónicas de contratação pública	32	
Gestão de contratos de aquisição de bens e serviços	33	
Apoiar a elaboração e organização do Plano e Relatório de Atividades	34	
Assegurar o planeamento e a coordenação dos recursos humanos, de acordo com os objetivos	35	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E PLANEAMENTO
Executar todas as atividades inerentes à organização e instrução dos processos individuais, referentes às várias fases e aspetos da vida profissional, desde a admissão à aposentação	36	
Remunerações e processamentos, incluindo a gestão de reembolsos conforme acordo com a ADSE	37	
Assegurar, nos termos legais, o controlo e registo da assiduidade dos trabalhadores e coordenar o processo de marcação de férias	38	
Extrair a informação necessária, para o carregamento obrigatório do SIOE e balanço social	39	
Promover as ações necessárias ao cumprimento das normas legais e regulamentares estabelecidas em matéria de horário de trabalho, trabalho extraordinário e regime de férias, faltas e licenças	40	
Gestão da Formação	41	
Elaboração do Relatório de Atividades e de Autoavaliação de 2011	42	
Elaboração do Plano de Atividades de 2012 e QUAR	43	
Acompanhamento e monitorização do ciclo de gestão e respetivos instrumentos	44	
Gestão dos procedimentos concursais de recrutamento	45	GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS TECNOLÓGICAS
Propor e implementar novos projetos	46	
Manutenção e monitorização de sistemas e infraestruturas	47	
Suporte técnico aos utilizadores internos e externos	48	

Gestão do parque informático	49	
Gestão de contratos de manutenção e licenciamento de HW e SW	50	
Divulgação de novas funcionalidades e disponibilidades	51	
Formação / Investigação / Inovação	52	
Procedimentos administrativos	53	
Atualização e elaboração de manuais de procedimentos	54	
Desenvolvimento de workshops de “boas práticas” em IT internos e transversais	55	
Prestação de informação relativa à organização e atividade do sector	56	ESTRUTURAS VITÍCOLAS
Participação no Comité de Gestão da CE e Grupos de Trabalho do Conselho EU – área vitícola	57	
Emissão de transferência de direitos de replantação	58	
Emissão de direitos de plantação	59	
Alteração de local de plantação e de prazo de validade de direitos de replantação	60	
Monitorização do Regime de Arranque de Vinha	61	
Monitorização do Regime de Reconversão e Reestruturação de Vinha	62	
Controlo da liquidação da taxa de direitos de plantação	63	ORGANIZAÇÃO, ESTUDOS DE MERCADO E PROMOÇÃO
Apoio e atendimento aos operadores do sector	64	
Análise e divulgação de dados setoriais	65	
Preparação de propostas legislativas	66	
Análise e avaliação de projetos de investimento em promoção	67	
Monitorização da aplicação do programa de apoio nacional	68	
Participação no Comité de Gestão da CE e Grupos de Trabalho do Conselho EU – área vinícola	69	
Realização de reuniões com organizações setoriais	70	INSPEÇÃO E AUDITORIA
Monitorização e acompanhamento da atividade das EC	71	
Análise de risco de incumprimento a AE em autoliquidação	72	
Ações de inspeção aos OC - Ano de Colheita e/ou Casta (s) na rotulagem	73	
Ações de inspeção no âmbito da taxa de promoção	74	
Apoio à gestão de conteúdos do site IVV	75	

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES CORRENTES	N.º	PESO (%)
Área de Suporte	50	66,66
Área de Negócio	25	33,33
TOTAL	75	100,00

ANEXO 4 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2011

PROJETOS 2011		Responsabilidade	Objetivos operacionais	Indicadores de realização	Metas	Resultados	Taxa de concretização dos objetivos	Nível de Execução				Justificação dos Desvios	
								EXC	NEX	ADI	INT		CAN
	Tratamento dos processos do viticultor	P	DGFAG	Melhorar a política de disponibilização de informação corrente e histórica aos utilizadores externos	31-12-2011	31-12-2011	100%	X					
	Tratamento das massas documentais acumuladas dos fundos do arquivo histórico (projeto plurianual)	P	DGFAG	Melhorar a política de disponibilização de informação corrente e histórica aos utilizadores externos	31-12-2011	-	0%		X				Adiado integralmente para 2012, na sequência de redefinição de prioridades.
	Tratamento documental dos rótulos existentes no Museu do Vinho, em Alcobaça, na Sede e nas massas documentais depositadas nos armazéns do Catujal	P	DGFAG	Melhorar a política de disponibilização de informação corrente e histórica aos utilizadores externos	1500	0	0%			X			Adiado devido ao processo de transição do acervo do Museu para a Câmara Municipal de Alcobaça e à necessidade de celebração de um protocolo com o Museu do Douro para tratamento dos rótulos respeitantes àquela região.
	Tratamento documental e disponibilização do arquivo fotográfico do IVV, IP	P	DGFAG	Melhorar a política de disponibilização de informação corrente e histórica aos utilizadores externos	30-06-2011	-	0%			X			Adiado por questões orçamentais e redimensionamento do projeto.
	Elaboração e implementação de normas de tratamento, gestão, conservação e arquivo ao nível do arquivo corrente, intermédio e histórico do IVV, IP (Portaria de Gestão documental)	P	DGFAG	Optimizar os processos internos	31-12-2011	31-12-2011	100%	X					
	Gestão Documental	P	DGFAG	Optimizar os processos internos	31-12-2011	29-12-2011	100%	X					
	Reorganização da função Compras	P	DGFAG/SGFRHSG	Reforçar o controlo interno	[4-6]	4	100%	X					
	Implementação da gestão de stocks em módulo específico do GIAF	P	DGFAG/SGFRHSG	Reforçar o controlo interno	31-12-2011	-	0%			X			Adiado integralmente para 2012, na sequência de redefinição de prioridades.
	Redesenho do sistema de contabilidade analítica	P	DGFAG/SGFRHSG	Melhorar a qualidade da informação de suporte à gestão	31-12-2011	-	0%			X			Adiado integralmente para 2012, na sequência de redefinição de prioridades.
	Criação de sistema de indicadores estatísticos na área financeira para reporte mensal à gestão	P	DGFAG/SGFRHSG	Melhorar a qualidade da informação de suporte à gestão	31-12-2011	30-06-2011	150%	X					
	Adesão à prestação de contas eletrónica ao Tribunal de Contas	P	DGFAG/SGFRHSG	Cumprir a legislação em vigor	31-12-2011	31-12-2011	100%	X					
	Revisão da funcionalidade e conteúdos do <i>helponline</i> no SIVV/SGPR	P	DGFAG/SGFRHSG	Melhorar a informação disponível aos utilizadores do SIVV/SGPR	[4-6]	4	100%	X					
	Elaboração do manual de procedimentos na área financeira	P	DGFAG/SGFRHSG	Reforçar o controlo interno	31-12-2011	31-12-2011	100%	X					
	Atualização da aplicação de gestão da assiduidade	P	DGFAG/SGFRHSG	Optimizar os processos internos	31-05-2011	-	0%			X			Adiado integralmente para 2012, na sequência de redefinição de prioridades.
	Otimização do GIAF	P	DGFAG/SGFRHSG	Melhorar a qualidade da informação contabilística	[4-8]	4	100%	X					
	Elaboração do Manual da Avaliação do Desempenho	P	DGFAG/SGFRHSG	Optimizar os processos internos	30-06-2011	-	0%				X		Ficou dependente da elaboração de um manual comum aos organismos do Ministério, sendo o projeto coordenado pela SG.
	Elaboração do Manual de Acolhimento do IVV, I.P.	PE	DGFAG/SGFRHSG	Optimizar os processos internos	30-06-2011	27-05-2011	119%	X					
	Elaboração do Manual de Elaboração do Balanço Social	PE	DGFAG/SGFRHSG	Optimizar os processos internos	28-02-2011	18-02-2011	117%	X					
	Elaboração de Normas e Procedimentos "Ajudas de Custo"	PE	DGFAG/SGFRHSG	Optimizar os processos internos	30-06-2011	27-05-2011	119%	X					
	Triagem de equipamento para auto de abate ou cedência no parque informático	P	DGFAG/SI	Atualizar o inventário do parque informático	100%	90%	90%	X					
	Gestão Eficiente de Energia do DataCenter	P	DGFAG/SI	Optimizar os equipamentos físicos virtualizáveis	75%	80%	107%	X					

ANEXO 4 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2011

PROJETOS 2011		Responsabilidade	Objetivos operacionais	Indicadores de realização	Metas	Resultados	Taxa de concretização dos objetivos	Nível de Execução					Justificação dos Desvios
								EXC	NEX	ADI	INT	CAN	
	P	DGFAG/SI	Optimizar os processos internos	N.º de novas funcionalidades	3	3	100%	X					
	P	DGFAG/SI	Melhorar a qualidade de serviço no acesso a ambientes internos a partir do exterior	N.º de funcionalidades disponibilizadas	2	2	100%	X					
	P	DGFAG/SI	Optimizar as infraestruturas atuais para suporte aos requisitos da GD	Data de disponibilidade para a instalação da componente de SW	31-12-2011	31-12-2011	100%	X					
	P	DGFAG/SI	Optimizar os processos internos	Data de disponibilização dos procedimentos de registo de incidentes/requisição de equipamentos	Primeiro trimestre de 2011	Primeiro trimestre de 2011	100%	X					
	P	DGFAG/SI	Melhorar a qualidade e performance dos recursos a disponibilizar	Data de disponibilização dos requisitos técnicos para procedimento de aquisição	30-06-2011	30-06-2011	100%	X					
	P	DGFAG/SI	Optimizar recursos disponíveis	Prazo de implementação	-	-	0%		X				Adiado para 2012 por constrangimentos orçamentais.
													1- Segurança 2- PDI
	P	DGFAG/SI	Optimizar os processos internos	N.º de manuais (revisitos ou novos)	2	7	350%	X					3- Salvaguarda de dados 4- Módulos Sivr 5- Falha de Energia 6- Falha de Sistema de Refrigeração 7- Registo de Ocorrências
	P	DGFAG/SI	Optimizar os processos internos	N.º de processos modelados	[2:5]	3	100%	X					1- Fluxo do suporte técnico 2- Estrutura de RD/CN 3- Manual de Segurança e PDI
	PE	DGFAG/SI	Disponibilidade de ambiente específico para formação Sivr no exterior	Tempo de implementação (dias úteis de trabalho)	23	16	144%	X					
	PE	DGFAG/SI	Implementação de ambiente audiovisual em locais estratégicos	Data de disponibilização	31-12-2011	30-12-201	100%	X					
	PE	DGFAG/SI	Melhorar a qualidade de serviço dos recursos de armazenamento de dados e Backups	Prazo de execução	01-12-2011	01-12-2011	100%	X					
	PE	DGFAG/SI	Reforçar os requisitos do Sivr perante os novos requisitos	Data de disponibilização em Ambiente de Produção	27-10-2011	30-11-2011	109%	X					
	PE	DGFAG/SI	Optimizar recursos disponíveis	N.º de espaços com cobertura	5	5	100%	X					
	PE	DGFAG/SI	Aumentar as competências internas	N.º de ações a realizar em módulos distintos	2	2	100%	X					
	PE	DGFAG/SI	Melhorar a disponibilização e qualidade da informação interna e de caráter transversal	Data de disponibilização em Ambiente de Produção	01-03-2011	01-03-2011	100%	X					
	PE	DGFAG/SI	Melhor a qualidade de serviço dos utilizadores	Tempo de disponibilização em Ambiente de Produção (dias)	10	6	160%	X					
			Aumentar o conhecimento das variedades em cultura e suas características, passando a existir uma descrição oficial que sirva de descrição padrão, para que essas variedades possam ser admitidas a certificação - Catálogo das Castas	Nº de descrições de variedades da videira	192	192	100%	X					
	P	DEV											
	P	DEV	Promover a interoperabilidade entre o Sivr e sistemas de informação geográfica de outros organismos	Grau de execução da fase de levantamento de requisitos	100%	0%	0%		X				Adiado o projeto por não existir o desenvolvimento, por parte do IFAP, ao modelo de análise.
	P	DEV	Aumentar a qualidade da informação sobre o valor enológico das castas	N.º de castas microvinificadas	78	78	100%	X					

ANEXO 4 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2011

PROJETOS 2011	Responsabilidade	Objetivos operacionais	Indicadores de realização	Metas	Resultados	Taxa de concretização dos objetivos	Nível de Execução					Justificação dos Desvios
							EXC	NEX	ADI	INT	CAN	
Definição de modelo a implementar para fornecimento de informação ao IVDP	P	Promover a interoperabilidade entre o Sivr e sistemas de informação geográfica de outros organismos	Prazo para definição dos requisitos	30-06-2011	01-06-2011	116%	X					
Estabelecimento de protocolos com CVR para atualização da informação do SIGPV	P	Atualizar o cadastro vitícola	N.º de protocolos estabelecidos	1	1	100%	X					
Elaborar Manual de Procedimentos no âmbito do potencial vitícola	P	Melhorar a informação disponível online aos utilizadores do Sivr	Prazo de execução	31-08-2011	12-08-2011	108%	X					
Elaborar manual de monitorização do Sivr/SIGPV	P	Melhorar a informação disponível online aos utilizadores do Sivr	Prazo de execução	30-09-2011	27-09-2011	101%	X					
Realização do evento CNOIV com participação da comunidade científica do setor	P	Incentivar interatividade da CNOIV com a comunidade científica	Realização do evento	1	1	100%	X					O evento foi integralmente preparado em 2011, e por motivos de calendário realizou-se em 31/01/2012
Utilização da marca WoP na rotulagem utilizada pelas empresas	P	Aumentar o n.º de empresas que utilizam a marca WoP na rotulagem	N.º de empresas	15	10	67%	X					
Análise e divulgação de estudos sobre mercados prioritários do comércio externo	P	Aumentar a qualidade de informação sobre o setor	N.º de mercados de exportação abrangidos	6	9	150%	X					
Implementação de metodologias de rotinas de divulgação de informação interna e externa, baseada na informação Sivr (âmbito: dados de produção (DCP), vendas (taxa de promoção), trânsitos (DA))	P	Aumentar a qualidade de informação sobre o setor	Data de conclusão do projeto	31-07-2011	-	0%			X			Face ao processo de alteração do Reg. (CE) n.º 436/2009 (documentos de acompanhamento), o projeto foi adiado.
Estabelecimento de interação com a DGAIEC relativamente aos dados dos DAA a integrar no Sivr	P	Melhorar a informação disponível no Sivr	Data de inclusão dos dados dos DAA no Sivr	31-12-2011	-	0%			X			Face ao processo de alteração do Reg. (CE) n.º 436/2009 (documentos de acompanhamento), o projeto foi adiado.
Acompanhamento das atividades no âmbito da "Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas"	PE	Mitigar iniciativas mais duras que possam atingir o setor do vinho	% de reuniões participadas	100%	80%	80%	X					
Projeto piloto de ligação automática das DCP ao cadastro vitícola a aplicar na campanha 2011/2012	PE	Melhorar a informação disponível no Sivr	Data de entrada em produção do projeto piloto	15-10-2011	15-09-2011	110%	X					
Análise de candidatura de EC e emissão de parecer	P	Avaliar o cumprimento das regras de organização institucional do setor	Cumprimento do prazo previsto na lei	60 dias	61 dias	100%	X					
Elaboração do Manual de Procedimentos do IVV	P	Reforçar o controlo interno	Data de disponibilização do draft final	31-12-2011	31-12-2011	100%	X					
Definição da matriz de avaliação da Organização Institucional	P	Avaliar o cumprimento das regras de organização institucional do setor (DL. n.º 212/2004)	Data de conclusão do projeto	31-12-2011	-	0%			X			Apenas a efetuar quando todas as CVR tenham concluído o processo de designação
Publicação do Anuário IVV 2010-11	P	Aumentar a qualidade de informação sobre o setor	data de publicação	27-06-2011	24-06-2011	100%	X					
Apoio ao Congresso Mundial da OIV, no Porto	P	Apoiar a organização do Congresso Mundial da OIV, no Porto	N.º de iniciativas asseguradas diretamente pelo IVV	2	2	100%	X					
Auditoria ao financiamento da Promoção do Vinho e Produtos Vinícos no Mercado Interno	P	Avaliar o financiamento do programa de promoção no mercado interno	relatório de avaliação da utilização do financiamento	31-12-2011	-	0%			X			Projeto adiado por falta de recursos humanos.